



ATA DA 13ª SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO/ES – SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos 02 (dois) dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, iniciou-se a décima terceira Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Dorés do Rio Preto/ES, Sessão Ordinária. Em seguida, verificou-se a presença dos Vereadores. Estando oito Vereadores presentes. O Presidente Professor Gugu justificou a ausência do Vereador Raimundo, informando que este se encontrava de atestado médico em razão de um acidente sofrido, motivo pelo qual não participou presencialmente da Sessão. Em seguida, procedeu-se à votação da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e seis. Ata em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, ata em votação. Ata aprovada por unanimidade. O Presidente Professor Gugu solicitou que a Primeira Secretária fizesse a leitura das correspondências oficiais enviadas a esta Casa Legislativa. Não havia correspondências oficiais. O Presidente Professor Gugu solicitou que a Primeira Secretária fizesse a leitura das indicações solicitadas pelos Vereadores. Havia indicações. **Indicação nº 042/2026** – “Instalação de iluminação pública na área de festas do Distrito de Mundo Novo”. Vereadora proponente: Elisângela. **Indicação nº 043/2026** – “Instalação de grades de proteção no entorno da praça saudável do Distrito de Mundo Novo”. Vereadora proponente: Elisângela. **Indicação nº 044/2026** – “Criação do Programa Municipal Saúde em Horário Estendido destinado à ampliação do atendimento médico e odontológico no período noturno”. Vereador Propositor: Professor Gugu. O Presidente Professor Gugu solicitou que a Primeira Secretária fizesse a leitura dos requerimentos solicitados para essa Sessão. Não havia requerimentos. O Presidente Professor Gugu solicitou que a Primeira Secretária fizesse a leitura das Epígrafes de Lei enviadas a esta Casa Legislativa. Havia Epígrafes de Lei. **Projeto de Lei Ordinária nº 016/2026** – “Proíbe a fabricação, a comercialização, o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de estampidos e de artifícios, assim como de quaisquer artefatos pirotécnicos de efetivo sonoro ruidoso no Município de Dorés do Rio Preto- ES e dá outras providências”. O Presidente Professor Gugu agradeceu a presença da equipe do Sicoob, do Senhor Emerson e o Senhor Ramiro motorista da Prefeitura, desejando-lhes boas-vindas a esta Casa Legislativa. Em seguida, com base no art. 280, § 1º, do Regimento Interno, convidou o Vereador Marinaldo para dirigir-se à Tribuna e realizar a Moção de Aplausos concedida em reconhecimento aos relevantes serviços prestados e à expressiva contribuição do Sicoob para o desenvolvimento econômico e social do Município de Dorés do Rio Preto. O Vereador Marinaldo cumprimentou os presentes, em especial os representantes do Sicoob, o Senhor Emerson, o Senhor Gustavo, conhecido como “Cobrinha”, os colegas Vereadores e os servidores desta Casa Legislativa, agradecendo a presença de todos. Afirmou que a Moção de Aplausos representava apenas uma pequena demonstração diante de tudo o que o



Sicoob vinha realizando em benefício da comunidade, do Município de Dorés do Rio Preto, do Estado do Espírito Santo, de Minas Gerais e de toda a região. Relatou que o sucesso da Cooperativa não havia sido conquistado de um dia para o outro, mas sim por meio de organização, determinação e perseverança. Recordou que diversos gerentes passaram pela instituição, mencionando a Senhora Sandra e Juliane e os Senhores João e Helder destacando que todos contribuíram para o crescimento e fortalecimento do Sicoob no Município de Dorés do Rio Preto. Também elogiou as funcionárias da agência, ressaltando que sempre recebiam a população com carinho, respeito e cordialidade. O Vereador agradeceu ao Presidente Paulo e aos demais representantes da Cooperativa, registrando ainda a presença do Senhor Pablo. Destacou que o Sicoob havia se tornado um importante parceiro do Município, afirmando que a instituição sempre esteve de portas abertas para atender às demandas apresentadas. Recordou reuniões realizadas com os representantes da Cooperativa, entre eles os Senhores Gustavo e Helder, destacando que essa parceria possibilitou a realização do primeiro campeonato regional com uma premiação expressiva. Prosseguindo, afirmou que o Sicoob era um grande parceiro de Dorés do Rio Preto e também de diversos outros Municípios, enaltecendo o trabalho desempenhado pelo Gerente Gustavo, a quem parabenizou pela forma como vinha conduzindo a agência e representando a Cooperativa. Ressaltou que instituições como o Sicoob acreditavam no trabalho desenvolvido pelo Município e que resultados expressivos somente eram alcançados com a união de parceiros e colaboradores comprometidos. Ao final, afirmou que o Sicoob retribuía toda a confiança que a população sempre depositou na instituição, atuando com maestria, sabedoria e responsabilidade. Destacou que a Cooperativa ia além de uma agência bancária, funcionando como uma verdadeira casa para seus cooperados, onde dirigentes e colaboradores trabalhavam com dedicação para oferecer o melhor atendimento e contribuir para o desenvolvimento da população, reiterando seus agradecimentos pela parceria. O Presidente Professor Gugu cumprimentou os presentes e afirmou que endossaria as palavras do Vereador Marinaldo. Em nome do Senhor Paulo Alexandre, Presidente do Sicoob Credisuldeste, agradeceu a toda a equipe da Cooperativa pela parceria mantida com o Município de Dorés do Rio Preto. Destacou a importância do Sicoob para o fortalecimento da economia local e ressaltou que acompanhava de perto o trabalho desenvolvido pela instituição. Relatou que na última Assembleia da Cooperativa, ele e os Vereadores Dinho, Marinaldo, Raimundo e a Vereadora Cida encontravam-se em Brasília e por esse motivo não puderam participar presencialmente do evento realizado no clube. Informou, contudo, que acompanharam a Assembleia de forma on-line e destacou uma fala recorrente da Cooperativa sobre a importância de fazer com que os recursos retornem para o Município. Ressaltou que esse retorno acontecia por meio do apoio do Sicoob aos torneios leiteiros, às festas realizadas nos Distritos de Mundo Novo e Pedra Menina, aos eventos promovidos pelo Município e ao campeonato esportivo mencionado pelo Vereador Marinaldo, que atraiu participantes de outras cidades para Dorés do Rio Preto. Afirmou que essas ações representavam o dinheiro da própria população retornando em benefícios para a população, fortalecendo a



economia local. Recordou ainda que recentemente o Sicoob realizou a doação de três motocicletas para um concurso leiteiro, demonstrando mais uma vez o compromisso da Cooperativa com o Município. Destacou que a Moção de Aplausos representava uma forma de reconhecer esse trabalho, especialmente no momento em que o Sicoob comemorava quarenta anos de atuação. O Presidente lembrou que diversos gerentes passaram pela agência de Dorés do Rio Preto e contribuíram para o fortalecimento dessa parceria, agradecendo também a todos os funcionários pelo atendimento prestado à população. Ressaltou que o Sicoob contribuía diretamente para o desenvolvimento econômico do Município, fortalecendo o comércio, incentivando a agricultura, principal atividade econômica local, além de gerar empregos e oportunidades para diversas famílias. Recordou que a agência iniciou suas atividades em um espaço pequeno e destacou o crescimento alcançado ao longo dos anos, tornando-se uma referência para o Município. Mencionou ainda a parceria existente entre a Câmara Municipal e a Cooperativa, inclusive por meio da utilização de crédito consignado por diversos Vereadores, afirmando que o Poder Legislativo deve valorizar instituições que também são parceiras do Município. Ressaltou ainda a qualidade do atendimento e das condições oferecidas pelo Sicoob à população. Prosseguindo, manifestou o desejo de que essa parceria continue sendo fortalecida, destacando que o crescimento conjunto beneficia toda a população de Dorés do Rio Preto. Agradeceu ao Presidente Paulo Alexandre pela parceria e pela atenção dispensada às demandas apresentadas pela Câmara Municipal, ressaltando que todos os pleitos encaminhados pela agência local eram levados à Presidência da Cooperativa para análise. Por fim, agradeceu ao Gerente Luiz Gustavo pelo trabalho desenvolvido à frente da agência e estendeu seu reconhecimento aos gerentes e colaboradores que já atuaram ou atuavam na unidade, mencionando Samara, Sandra, Clodoaldo, Jéssica, Fernanda, Pablo, Alisson, Helber, Lucilene, Arlen e Vitória. Destacou que os resultados alcançados eram fruto do trabalho coletivo de toda a equipe, desde os profissionais responsáveis pela limpeza até a Presidência da Cooperativa, concluindo que essa dedicação era fundamental para o crescimento do Sicoob e para o desenvolvimento do Município de Dorés do Rio Preto. O Vereador Marinaldo ressaltou que não poderia deixar de mencionar também o nome do homem que manda na agência, Senhor Jonas, registrando que se ele não permitir ninguém entra na Cooperativa. Em seguida, relatou que se não estivesse equivocado, o primeiro Gerente do Sicoob em Dorés do Rio Preto foi o Senhor Gilmar. Recordou que a agência iniciou suas atividades, no ano de mil novecentos e noventa e nove, em uma pequena sala localizada onde atualmente funciona a Farmácia do Jadir. Lembrou ainda que o Senhor Zé Renato atuava como caixa da agência naquela época. Ao final, perguntou se algum dos colegas Vereadores gostaria de fazer uso da palavra. Vereador Dinho destacou a importância do Sicoob para o fortalecimento da agropecuária e do produtor rural, afirmando que ao se falar em produtor rural, também se falava da parceria da Cooperativa. Relatou que acompanhava de perto o trabalho desenvolvido pelo Sicoob, mencionando visitas realizadas à unidade de



Espera Feliz, onde pôde constatar o apoio prestado aos torneios leiteiros e aos produtores da região. Recordou inclusive que em uma reunião realizada em Espera Feliz, comentou sobre a importância de ampliar esse apoio também ao Município de Dorés do Rio Preto, enviando um abraço ao Senhor Ricardo. O Vereador lembrou que inicialmente a contribuição do Sicoob para os eventos era de R\$500,00 (quinhentos reais), destacando que atualmente a Cooperativa investia valores muito superiores, oferecendo premiações expressivas e contribuindo significativamente para a realização dos torneios leiteiros. Ressaltou que esse apoio era de grande importância, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais. Prosseguindo, comentou sobre situações vivenciadas por produtores durante fiscalizações trabalhistas, relatando que em determinados casos pessoas que prestavam serviços temporários nas propriedades acabavam sendo envolvidas em exigências legais relacionadas ao vínculo empregatício e ao recebimento de benefícios sociais, o que gerava preocupação e dificuldades para os produtores. Acrescentou que muitas vezes os agricultores buscavam apenas auxílio temporário para atividades como a colheita de café e acabavam enfrentando problemas decorrentes dessas fiscalizações. Lembrou ainda que já havia presenciado empresas encerrarem suas atividades em razão de autuações e exigências legais. Ao final, agradeceu ao Sicoob pelo apoio constante ao produtor rural, destacando a facilidade de acesso ao crédito para aquisição de tratores e outros investimentos no campo, bem como pela parceria mantida com os torneios leiteiros do Município. Ressaltou que as premiações, incluindo motocicletas para as diversas categorias, valorizavam os produtores e incentivavam a realização dos eventos, afirmando que poucos Municípios conseguiam promover quatro torneios leiteiros por ano e que essa conquista somente era possível graças à parceria do Sicoob. Por fim, agradeceu a presença de todos os representantes da Cooperativa e desejou-lhes boas-vindas a esta Casa Legislativa. O Vereador Marinaldo retomou a palavra e deu novamente as boas-vindas aos representantes do Sicoob. Ressaltou ainda a importância do trabalho desenvolvido pela Cooperativa junto aos seus clientes, destacando que as visitas realizadas pelos gerentes, como vem fazendo o Senhor Gustavo, assim como os demais que passaram pela agência, aos comércios e às propriedades rurais, fortalecem o relacionamento com os empresários e produtores rurais. Afirmou que essa proximidade faz com que os clientes se sintam acolhidos e valorizados, contribuindo para o resgate e o fortalecimento da confiança na cooperativa. Destacou que esse atendimento personalizado, com visitas e apresentação de propostas faz grande diferença no relacionamento entre o Sicoob e seus cooperados. Em seguida, a Vereadora Cida solicitou aparte. Concedida. Em aparte, a Vereadora Cida parabenizou todos os representantes e colaboradores do Sicoob pelo atendimento prestado à população, afirmando que os clientes sempre eram recebidos com cordialidade e atenção. Destacou também a estrutura da agência, ressaltando que o ambiente se tornou mais confortável e acolhedor, proporcionando maior comodidade aos cooperados durante o atendimento. A Vereadora enalteceu ainda a participação constante do Sicoob nos eventos realizados no Município, afirmando que a cooperativa sempre se fazia presente e contribuía com as iniciativas



da comunidade. Ao final, registrou sua gratidão pela parceria, parabenizando a instituição e todos os seus funcionários pelo trabalho desenvolvido. Vereador Bruno pediu aparte. Concedido. Em aparte, o Vereador agradeceu à equipe do Sicoob pela forma como atendia a população de Dorés do Rio Preto, destacando a qualidade do atendimento prestado aos cooperados e a importante contribuição da Cooperativa para o desenvolvimento do Município. Ressaltou que o Sicoob estava sempre presente como patrocinador dos eventos promovidos em Dorés do Rio Preto, citando festas, competições de futebol, concursos e demais iniciativas realizadas tanto na sede quanto no interior do Município. Afirmou que essa parceria era de grande importância para a comunidade. O Vereador destacou ainda a modernização da agência, mencionada anteriormente pela Vereadora Cida, afirmando que o novo espaço proporcionava mais conforto à população, com um ambiente acolhedor e estrutura adequada para receber os cooperados. Ao final, agradeceu ao Sicoob por tudo o que vinha realizando em benefício do Município de Dorés do Rio Preto. Vereador Eclair pediu aparte. Concedido. O Vereador afirmou que não poderia deixar de cumprimentar os representantes do Sicoob e parabenizar a Cooperativa pelos relevantes serviços prestados ao Município de Dorés do Rio Preto. Destacou em especial, a presença do Senhor Alisson, membro da diretoria do Sicoob, ressaltando sua contribuição para o Município não apenas por meio da Cooperativa, mas também como comerciante. Recordou que na época da implantação da Associação Comercial de Dorés do Rio Preto, o Senhor Alisson prestou importante apoio à iniciativa, manifestando o entendimento de que a Associação deveria ser fortalecida e reativada. Comentou que à época, o projeto apresentou bons resultados, porém não contou com o apoio necessário da Administração Municipal. Ao final, parabenizou toda a equipe do Sicoob, registrando de forma especial seu reconhecimento ao Senhor Alisson pelo trabalho desenvolvido e pelo envolvimento com as ações em benefício do Município. Vereador Nelson pediu aparte. Concedido. O Vereador cumprimentou os presentes, em especial os representantes do Sicoob e afirmou que se considerava suspeito para falar da Cooperativa por ser produtor rural e vivenciar na prática os serviços prestados pela instituição. Relatou que sempre foi muito bem recebido na agência e destacou que o atendimento dispensado ao pequeno produtor rural era o mesmo oferecido aos grandes empresários, ressaltando que essa igualdade fazia com que os agricultores se sentissem valorizados e acolhidos. Recordou que quando a agência ainda funcionava em sua antiga sede, chegou a comentar com o Senhor Alen sobre a necessidade de oferecer mais conforto aos clientes, como disponibilizar água para as pessoas que chegavam da zona rural. Informou que posteriormente com a inauguração da nova agência, essa estrutura foi implantada, proporcionando um ambiente mais adequado para os cooperados. O Vereador agradeceu, em nome do Senhor Paulo, Alen e Cobrinha, à equipe do Sicoob pelo trabalho desenvolvido no Município, mencionando também a Senhora Sandra Gerente do Distrito de Pedra Menina. Destacou que acompanhava a trajetória da Cooperativa desde o início de suas atividades em Dorés do Rio Preto e



afirmou que sempre procurou ser parceiro de quem também era parceiro do Município, ressaltando que o Sicoob correspondia a essa confiança. Prosseguindo, destacou que um dos diferenciais da Cooperativa era a forma como os clientes eram recebidos e orientados, afirmando que os colaboradores sempre buscavam oferecer as melhores alternativas para atender às necessidades de cada cooperado. Ressaltou que embora toda operação financeira envolvesse custos, o Sicoob procurava apresentar as melhores condições possíveis, demonstrando compromisso em auxiliar seus clientes. Por fim, relatou que foi cliente do Banestes antes da chegada do Sicoob ao Município e que ainda mantinha conta naquela instituição. Contudo, afirmou que o Sicoob teve importante participação em sua trajetória, contribuindo para diversas conquistas pessoais ao longo dos anos. Agradeceu ao Senhor Alen pelas conversas e pelo apoio prestado, colocando-se, na qualidade de Vereador, à disposição da Cooperativa e desejando sucesso a toda a equipe. O Vereador Marinaldo retomou a palavra e agradeceu mais uma vez aos representantes do Sicoob, dirigindo-se em especial ao Senhor Clodoaldo, a quem agradeceu por ter atendido prontamente a uma solicitação realizada por telefone, ressaltando seu reconhecimento, carinho e respeito pela atenção dispensada. Afirmou que os representantes da Cooperativa já faziam parte da família de Dorés do Rio Preto e que eram rio-pretenses de coração. Em seguida, o Presidente Professor Gugu convidou o Presidente da Cooperativa Senhor Paulo Alexandre de Carvalho para falar em nome de toda a equipe, para fazer uso da Tribuna. O Senhor Paulo Alexandre de Carvalho cumprimentou o Presidente da Câmara, os Vereadores, agradeceu ao Vereador Marinaldo pela indicação da Moção de Aplausos e registrou a presença dos Conselheiros Clodoaldo e Alisson, cumprimentando em nome do Gerente Luiz Gustavo, toda a equipe do Sicoob Credisuldeste. Informou que como a Sessão estava sendo transmitida pelas redes sociais, gostaria de fazer alguns esclarecimentos sobre a Cooperativa, agradecendo ao Presidente Professor Gugu pela concessão da palavra. Inicialmente, destacou que o Sicoob completava quarenta anos de existência e que em Dorés do Rio Preto, a Cooperativa atuava há vinte e oito anos, além de estar presente no Distrito de Pedra Menina há mais seis anos. Recordou que quando surgiu a proposta de implantação da agência em Pedra Menina, ainda em seu primeiro mandato como Presidente da Cooperativa, inicialmente foi contrário à ideia. Relatou que solicitou a realização de uma reunião com a comunidade local para avaliar a viabilidade da instalação da agência, considerando que manter uma unidade em um Distrito representava um grande desafio. Informou que após participar do encontro e constatar a necessidade da população, saiu convencido de que a agência deveria ser implantada, especialmente em razão da quantidade de sócios fundadores residentes naquela localidade. Prosseguindo, afirmou que sempre procurava esclarecer a diferença entre uma cooperativa de crédito e um banco comercial, ressaltando que muitas pessoas ainda confundiam as duas instituições. Explicou que o Sicoob nasceu da união de produtores rurais, por meio da Cooperativa de Crédito Rural do Vale do Paraíso e da Cooperativa de Crédito Rural de Muriaé, conhecidas como Credvale e Credmur, que posteriormente se unificaram, originando o Sicoob Credisuldeste. Esclareceu que a denominação Credisuldeste



fazia referência à região de atuação da Cooperativa, abrangendo o leste da Zona da Mata Mineira, parte do Espírito Santo e uma pequena área do Estado do Rio de Janeiro, regiões que segundo afirmou, compartilham características econômicas e culturais semelhantes. Destacou que a principal diferença entre uma cooperativa de crédito e um banco comercial era que ao se associar ao Sicoob Credisuldeste, o cooperado passava a ser sócio e coproprietário da instituição. Ressaltou que todos os associados possuíam os mesmos direitos, independentemente de seu porte econômico, prevalecendo o princípio de que cada pessoa possuía direito a um voto. Acrescentou que diferentemente dos bancos comerciais, nos quais os clientes apenas utilizam os serviços oferecidos na Cooperativa todos os associados participam do empreendimento. O Senhor Paulo Alexandre explicou ainda que os bancos comerciais têm como finalidade principal a obtenção de lucro, o qual ao final de cada exercício, é distribuído aos seus acionistas, geralmente concentrados nos grandes centros financeiros do país. Em contrapartida, afirmou que o Sicoob não tinha como objetivo gerar lucro, mas sim operar com as menores taxas possíveis para seus associados. Esclareceu que a Cooperativa trabalhava com uma margem de segurança necessária para garantir sua sustentabilidade e que ao final do exercício, o resultado obtido era destinado, primeiramente, ao pagamento de juros sobre o capital dos associados, observando o limite permitido pela legislação, correspondente à média da taxa Selic. Informou que parte dos recursos era destinada à reserva legal da Cooperativa, fortalecendo seu patrimônio e que o saldo remanescente era distribuído entre os próprios associados. Ressaltou que por atuar exclusivamente na região onde estava instalada, a Cooperativa reinvestia os recursos captados na própria comunidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos Municípios onde mantinha atuação. Afirmou que esse modelo permitia que a riqueza produzida permanecesse circulando na região, diferentemente do sistema bancário tradicional, no qual os recursos eram direcionados aos grandes centros financeiros. Destacou que esse era um dos principais motivos de satisfação da Cooperativa ao receber o reconhecimento da Câmara Municipal por meio da Moção de Aplausos. Na sequência, lembrou que a Cooperativa foi criada por produtores rurais que à época, não encontravam atendimento adequado junto às instituições financeiras existentes. Ressaltou que se as necessidades desse segmento estivessem sendo atendidas, não haveria motivo para a criação de uma Cooperativa de Crédito. Afirmou que o crescimento da instituição ao longo dos anos demonstrava sua importância para os cooperados e para a região. Acrescentou que embora tenha surgido voltada ao atendimento do produtor rural, a Cooperativa ampliou sua atuação após autorização do Banco Central, passando a atender também profissionais liberais, empresas, comerciantes e, mais recentemente, entes públicos, em razão de alteração na legislação aprovada pelo Congresso Nacional. Informou que o Sicoob já mantinha relacionamento com a Prefeitura, administrando recursos, folha de pagamento e operações de crédito consignado, manifestando o interesse de ampliar essa parceria por meio da movimentação financeira da Câmara Municipal e



da Prefeitura de Dorés do Rio Preto, observadas as limitações legais aplicáveis a determinados recursos públicos. Ressaltou que o fortalecimento da Cooperativa permitiria ampliar sua contribuição para o desenvolvimento do Município. Ao final, destacou que implantar uma Cooperativa de crédito representou um grande desafio para aqueles que iniciaram esse trabalho, afirmando que abrir caminhos nunca foi uma tarefa fácil. Ressaltou, contudo, que após esse trabalho pioneiro, outras instituições passaram a atuar na região, encerrando sua manifestação com agradecimentos pela homenagem recebida e pela acolhida da Câmara Municipal. O Vereador Marinaldo informou novamente que em reconhecimento à parceria e amizade com a equipe do Sicoob, havia sido preparada uma singela homenagem a todos os representantes da instituição. Convidou o Presidente da Câmara para participar da entrega da homenagem, destacando que o gesto havia sido organizado com carinho e era destinado a todos os colaboradores do Sicoob presentes. O Gerente do Sicoob de Dorés do Rio Preto, Senhor Gustavo agradeceu as palavras dos Vereadores em reconhecimento à agência de Dorés do Rio Preto, à equipe e à sua pessoa, afirmando sentir-se lisonjeado pela homenagem. Relatou que embora residisse em Minas Gerais, possuía um comércio no Distrito de Pedra Menina e por esse motivo torcia pelo crescimento e desenvolvimento do Município de Dorés do Rio Preto. Em seguida, realizou a leitura da Moção de Aplauso concedida pela Câmara Municipal de Dorés do Rio Preto, de autoria do Vereador Marinaldo da Silva Faria, em homenagem à Cooperativa de Crédito Sicoob Credisuldeste, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade, bem como pelo compromisso, dedicação e contribuição demonstrados no desenvolvimento de ações em benefício do Município. Ao final, agradeceu a homenagem recebida. O Presidente convidou o Senhor Emerson Augusto da Costa para fazer uso da Tribuna, conforme solicitação previamente apresentada, a fim de abordar o tema "Vulnerabilidade Climática: como estamos preparados?". O Senhor Emerson cumprimentou o Presidente, os Vereadores, as demais autoridades, os presentes e aqueles que acompanhavam a Sessão pelas redes sociais. Inicialmente, agradeceu a oportunidade de utilizar a Tribuna para tratar do tema "Vulnerabilidade Climática: como estamos preparados?". Explicou que a vulnerabilidade climática consistia na propensão de um indivíduo, de uma comunidade ou de um sistema ser afetado por um evento climático. Relatou que há pouco tempo, esse assunto parecia distante da realidade local, porém passou a fazer parte do cotidiano da população. Ressaltou que muitas vezes, o tema não recebia a devida atenção, por se tratar de eventos que ocorriam de forma pontual, mas lembrou das enchentes enfrentadas por Dorés do Rio Preto e Guaçuí no ano de dois mil e vinte, afirmando que o receio voltava a assolar a população a cada período chuvoso, compreendido entre os meses de outubro e abril. Salientou que nenhuma pessoa residente nas áreas atualmente classificadas como áreas de risco conseguia dormir tranquilamente durante esse período, considerando esse um fato importante. Prosseguiu afirmando que ao tratar de vulnerabilidade, era necessário abordar também a vulnerabilidade estrutural, definida como a incapacidade do Poder Público em oferecer respostas eficientes, claras e adequadas diante de eventos dessa natureza. Acrescentou que Municípios,



Estados e Governo Federal ainda demonstravam falta de preparo para assegurar à população o direito constitucional à segurança e à tranquilidade. Informou que no dia onze de junho, teve início oficialmente o fenômeno climático denominado El Niño, já amplamente conhecido e estudado pela ciência, assim como o fenômeno La Niña. Destacou que os efeitos desses fenômenos eram previsíveis, sendo conhecido o que poderia ocorrer, permanecendo apenas a incerteza quanto à intensidade dos impactos. Diante disso, questionou por que, mesmo diante do conhecimento científico disponível, os entes públicos ainda permaneciam despreparados para enfrentar tais situações. Explicou que o El Niño consistia no aquecimento das águas do Oceano Pacífico, na faixa equatorial, entre um e dois graus e meio, provocando alterações climáticas em diversas regiões. Informou que os dados apontavam 73% de probabilidade de ocorrência de um El Niño mais intenso do que os registrados anteriormente, ressaltando que a situação exigia ainda mais atenção das autoridades responsáveis. Na sequência, explicou como o fenômeno afetava cada região do País. Informou que na Região Sul, a tendência era de chuvas acima da média histórica, situação semelhante à vivenciada recentemente pelo Estado do Rio Grande do Sul e que poderia voltar a ocorrer. Relatou que na Região Norte, havia redução significativa do volume dos rios, ocasionando mortandade de peixes e dificuldades de locomoção das populações ribeirinhas. Em relação à Região Sudeste, destacou que a previsão indicava chuvas abaixo da média histórica, entre 10% e 20%, prolongada e principalmente, distribuição irregular das chuvas. Alertou que essa irregularidade poderia ocasionar chuvas torrenciais concentradas em poucas horas ou poucos dias, exatamente como ocorreu no ano de dois mil e vinte, quando dois dias de precipitação intensa provocaram grandes prejuízos ao Município. Recordou que situação semelhante voltou a ocorrer em dois mil e vinte e um, ainda que com menor intensidade, ocasionando novamente evacuação de moradores e momentos de pânico. Diante disso, questionou quais providências haviam sido adotadas pelo Município para evitar que os mesmos problemas se repetissem ou, caso voltassem a ocorrer, para que a população estivesse preparada para responder adequadamente. Apresentou em seguida, uma situação hipotética, afirmando que caso uma tromba d'água atingisse o Distrito de Pedra Menina e em aproximadamente três horas provocasse uma onda de água capaz de inundar a parte baixa da cidade de Dorés do Rio Preto com altura entre um metro e meio e dois metros, perguntou qual seria a resposta do Município diante dessa situação. Citou dados do Departamento de Segurança de Emergência dos Estados Unidos, país que possuía maior experiência com furacões, tempestades e tornados, segundo os quais uma população despreparada diante de um evento de grande magnitude poderia registrar até 15% de vítimas fatais. Destacou que as pessoas normalmente não sabiam como agir durante uma emergência, não conseguiam definir para onde deveriam se deslocar e diante do desespero, acabavam sem reação adequada, aumentando os riscos de perda de vidas. Recordou que o evento ocorrido em dois mil e vinte aconteceu durante o período diurno e questionou quais seriam as



consequências caso situação semelhante ocorresse durante a madrugada. Perguntou se o Município possuía levantamento atualizado sobre pessoas acamadas, com mobilidade reduzida ou idosos residentes nas áreas de risco e que necessitariam de resgate imediato. Informou não possuir esses dados e afirmou acreditar que nem mesmo a Secretaria Municipal de Saúde os teria de forma completa, considerando que a enchente coincidiu com o período da pandemia da Covid, o que poderia ter comprometido esse acompanhamento. Prosseguiu afirmando que era importante observar também os impactos psicológicos provocados por eventos climáticos extremos, citando o aumento de casos de depressão, ansiedade, agressividade, hostilidade e problemas cardíacos após a enchente, ressaltando que os efeitos não se limitavam à questão ambiental, mas atingiam diretamente a saúde pública. Destacou ainda os prejuízos econômicos provocados pelas enchentes, lembrando que diversos comerciantes perderam todo o estoque e o trabalho de uma vida. Acrescentou que os danos também atingiram a área rural, com plantações de milho, feijão e outras culturas destruídas, grandes áreas de várzea alagadas, acúmulo de lama após o recuo das águas e dificuldade de alimentação do gado. Ressaltou que Dores do Rio Preto era um Município essencialmente agrícola e que não poderia suportar novos prejuízos dessa natureza. Alertou que a previsão de estiagem decorrente do El Niño poderia comprometer a cafeicultura, principal atividade econômica local, além da produção de leite e da silvicultura, setor que também movimentava significativamente a economia municipal por meio da produção, compra, venda e transporte de madeira. Explicou que uma estiagem prolongada poderia impedir a florada do café, gerando reflexos econômicos por aproximadamente dois anos, reduzir a produção de leite, provocar perda de peso do rebanho e ampliar o risco de incêndios florestais e em áreas de cultivo. Questionou ainda, qual seria a capacidade de resposta do Município caso surgisse um incêndio de grandes proporções na parte alta do território municipal, indagando se seria suficiente depender exclusivamente do deslocamento do Corpo de Bombeiros de Guaçuí para atender à ocorrência. Afirmou que era o momento de o Município reagir e elaborar um plano sério, coerente e eficiente para enfrentamento dessas situações. Informou que havia tomado conhecimento da existência do Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil do Município de Dores do Rio Preto e questionou se os Vereadores conheciam seu conteúdo. Acrescentou que ficou satisfeito ao saber da existência do documento, pois anteriormente tinha dúvidas quanto a isso, ressaltando que, assim como ele próprio, acreditava que a maior parte da população do Município também desconhecia esse plano. O Senhor Emerson prosseguiu sua manifestação afirmando que o Município enfrentou um grande caos durante as enchentes ocorridas no ano de dois mil e vinte e questionou quais ações efetivamente haviam sido desenvolvidas desde então. Indagou aos presentes se havia sido realizado algum simulado para orientar a população sobre como agir em caso de uma nova enchente, bem como onde estariam localizados os abrigos destinados aos moradores, quais seriam as rotas de fuga, quais estratégias de atuação estavam definidas, quais equipamentos e recursos humanos estariam disponíveis para atender uma situação de emergência e qual



seria o sistema de alerta existente no Município. Relatou que embora reconhecesse o empenho de diversas autoridades durante os períodos de chuva, não considerava adequado depender da presença de um Prefeito, de um Vereador ou de um Secretário sobre uma ponte para informar à população que não haveria risco de enchente. Ressaltou que tal situação poderia ser alterada rapidamente por uma chuva intensa, expondo tanto a população quanto os agentes públicos a graves consequências, inclusive jurídicas, caso houvesse garantia de segurança e o evento viesse a ocorrer. Destacou que o Município não possuía sirenes nem qualquer outro sistema eficiente de alerta para avisar a população sobre situações de risco iminente. Defendeu que esse era um direito mínimo do cidadão, permitindo que cada morador tivesse tempo para decidir se deixaria sua residência ou em último caso, que o próprio Poder Público determinasse a evacuação da área, utilizando, se necessário, apoio das forças de segurança e disponibilizando locais seguros para acolhimento. Informou que motivado por essa preocupação foi protocolado nesta Casa Legislativa, no dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e um, sob o protocolo nº 176/2021, um abaixo-assinado elaborado pela comunidade e subscrito por mais de mil e trezentas pessoas, reivindicando tanto ao Poder Legislativo quanto ao Poder Executivo a adoção de ações coordenadas para enfrentamento dos problemas relacionados às enchentes. Relatou que o documento foi assinado pelo Senhor David José Vieira de Resende, professor e ex-diretor, que se dedicou pessoalmente à coleta das assinaturas, visitando diversas residências e também pelo Pastor Nivaldo Oliveira, a quem prestou reconhecimento pelo empenho e incentivo durante toda a mobilização, destacando que nos momentos em que muitos pensavam em desistir, ele sempre incentivava a continuidade do trabalho em favor da população. Informou que apesar de o abaixo-assinado ter sido devidamente protocolado nesta Câmara Municipal, jamais receberam qualquer resposta oficial. Acrescentou que sequer houve manifestação comunicando o recebimento do documento ou demonstrando apoio à iniciativa. Relatou ainda, que o mesmo documento foi protocolado junto à Prefeitura Municipal de Dorés do Rio Preto, durante a gestão anterior, ocasião em que foram recebidos pelo então Prefeito Municipal, o qual segundo afirmou, demonstrou sensibilidade em relação ao tema e chegou a constituir um grupo de trabalho para tratar da questão, embora os trabalhos não tenham tido continuidade. Acrescentou que naquela oportunidade, receberam autorização para buscar apoio técnico especializado e em razão disso, estabeleceram contato com a Universidade Federal de Itajubá, instituição reconhecida pelos estudos desenvolvidos na área de gestão de riscos climáticos, especialmente na região Sul de Minas Gerais. Relatou que um grupo de professores da referida universidade esteve no Município, realizou uma avaliação preliminar da situação e apresentou uma proposta de trabalho estruturada em quatro etapas. Explicou que a primeira etapa consistia no mapeamento completo da bacia hidrográfica do Rio Preto, abrangendo desde a Pedra Menina até abaixo da cidade de Dorés do Rio Preto, permitindo identificar toda a área de drenagem e o volume de água que poderia atingir o Rio Preto em



situações de chuva intensa. Informou que paralelamente, seria realizado levantamento topográfico detalhado de toda a parte baixa da cidade, possibilitando o conhecimento preciso das cotas de nível da área sujeita às inundações. Em seguida, destacou que a segunda etapa, considerada por ele uma das mais importantes, consistia na implantação de um sistema de monitoramento, emergência e alerta, composto por quatro estações meteorológicas equipadas com pluviômetros, fluviômetros, sensores de temperatura e umidade. Esclareceu que essas estações seriam instaladas em pontos estratégicos do Município, uma logo abaixo da Pedra Menina, outra abaixo próximo ao Oliveira Nunes do, uma terceira na região do Remanso e a quarta nas proximidades da serraria, local onde o Município recebia as últimas contribuições hídricas do Córrego da Piedade. Informou que as estações funcionariam em tempo real, permitindo acompanhar simultaneamente o volume de chuva, o nível dos rios, a temperatura e a umidade. Explicou que associando esses dados ao mapeamento da bacia hidrográfica, seria possível calcular com precisão quanto de água chegaria ao Rio Preto a partir das chuvas registradas em cada ponto monitorado. Acrescentou que todas essas informações seriam transmitidas em tempo real para um computador de maior capacidade instalado na Defesa Civil Municipal, onde um sistema informatizado realizaria os cálculos necessários para prever o comportamento das águas. Explicou que utilizando o levantamento topográfico da cidade, seriam estabelecidas cotas de referência, permitindo identificar exatamente quais áreas seriam atingidas conforme a elevação do nível dos rios. Como exemplo, mencionou que seria possível saber qual impacto determinado nível da água na Pedra Menina ou no Remanso provocaria na área urbana de Dorés do Rio Preto, inclusive estimando quando a água alcançaria as primeiras ruas da cidade. Afirmou que esse sistema permitiria definir com precisão o momento adequado para atuação da Defesa Civil, acionando antecipadamente todas as Secretarias Municipais envolvidas na resposta às emergências. Destacou que a Secretaria de Assistência Social deveria organizar o acolhimento da população, a Secretaria Municipal de Saúde precisaria preparar ambulâncias e verificar eventual necessidade de apoio dos Municípios vizinhos, o Corpo de Bombeiros seria previamente acionado e a Secretaria de Obras e Transportes poderia disponibilizar caminhões e demais equipamentos necessários. Acrescentou que o sistema também seria integrado a sirenes, possibilitando que toda a população fosse imediatamente alertada quando os níveis de risco fossem atingidos. Ressaltou que parte do projeto consistia justamente na realização de estudos estruturantes destinados a identificar quais intervenções seriam mais adequadas para reduzir os impactos das enchentes, citando como possibilidades a dragagem do rio, construção de piscinões para retenção temporária das águas, construção de barragens de contenção ou outras soluções técnicas que pudessem ser adotadas de forma conjunta. Informou que toda essa proposta foi apresentada ao Poder Público Municipal e destacou que o custo estimado para a primeira etapa, excluídas as obras estruturais, seria inferior a R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Manifestou entendimento de que o Município abriu mão de oferecer maior segurança, tranquilidade e proteção à população por um valor relativamente baixo diante da realidade financeira atual.



Acrescentou que ao mesmo tempo em que se discutiam investimentos de milhões de reais em festividades, entendia ser necessário priorizar gastos públicos efetivos, funcionais e coerentes, voltados à proteção da população, ressaltando que não era contrário à realização de eventos comemorativos, mas defendia equilíbrio na destinação dos recursos públicos. Informou que levantamento realizado pelo Instituto Votorantim, no ano de dois mil e vinte e quatro, avaliando a vulnerabilidade climática dos Municípios brasileiros, atribuiu ao Município de Dorés do Rio Preto índice de vulnerabilidade de 53,41 %. Destacou que embora o percentual pudesse parecer reduzido, considerava-o elevado, sendo apontados como principais riscos a ocorrência de enchentes e inundações, seguidos pelos riscos de desmoronamentos. O Senhor Emerson prosseguiu informando que em relação aos riscos de desmoronamento, o Município vinha contando com a sensibilidade do Governo do Estado, destacando que os dois pontos considerados mais críticos da cidade estavam recebendo intervenções. Agradeceu ao Governo do Estado por essas ações, mas ressaltou que o levantamento de vulnerabilidade também apontava outros riscos relevantes, como o risco hídrico, relacionado à possibilidade de falta de água para as comunidades de Mundo Novo, Pedra Menina e Dorés do Rio Preto, além do risco de incêndios e dos impactos econômicos sobre a agricultura. Em seguida, afirmou que trazia novamente o tema à discussão e solicitava a atenção dos Vereadores, não em atendimento a um pedido pessoal, mas em respeito às mil trezentas e cinquenta pessoas que assinaram o abaixo-assinado protocolado nesta Casa Legislativa. Ressaltou que eram homens e mulheres que tiveram seus sonhos, suas casas e seus patrimônios atingidos pelas enchentes, lembrando que independentemente do padrão da residência, era naquele local que cada família construía sua história, descansava e preservava seus bens. Afirmou que comparecia à Tribuna em nome dessas pessoas e reiterou o pedido para que o assunto recebesse a devida atenção do Poder Público. Enfatizou que a situação voltaria a ocorrer caso nenhuma providência fosse adotada e afirmou que não era possível negligenciar o problema. Comparou a situação ao gerenciamento de projetos, destacando que quando um problema não era identificado e corrigido no momento oportuno, os prejuízos somente eram percebidos ao final, quando já não havia como evitá-los. Alertou novamente que uma estiagem severa poderia comprometer completamente as pastagens, dificultando a alimentação do rebanho, bem como causar graves prejuízos à próxima safra de café, afetando não apenas os produtores rurais, mas toda a economia do Município. Acrescentou que muitos produtores haviam contratado financiamentos junto ao Sicoob para investir em suas propriedades e que um evento climático extremo poderia comprometer a capacidade de pagamento dessas operações. Da mesma forma, ressaltou que um incêndio de grandes proporções na parte alta do Município colocaria em risco o patrimônio e a segurança das famílias residentes naquela região. Reforçou que a situação era séria e que o Município precisava adotar providências concretas, iniciar o planejamento e colocar em prática ações preventivas. Destacou que diante da realidade financeira atual do



Município, entendia que os recursos não eram o principal obstáculo, sendo necessário articular esforços para que as medidas efetivamente fossem executadas. Informou que pretendia solicitar uma audiência com o Prefeito Municipal, Senhor Thiago, ocasião em que apresentaria novamente o abaixo-assinado subscrito por mil trezentas e cinquenta pessoas, buscando sensibilizá-lo quanto à necessidade de adoção das medidas propostas. Acrescentou que o momento era oportuno para buscar recursos junto aos representantes políticos, considerando a proximidade do período eleitoral, quando candidatos aos cargos de Deputado Estadual, Deputado Federal, Senador, Governador e Presidente da República estariam visitando os Municípios. Ressaltou que embora cada Parlamentar possuísse áreas específicas de atuação, essa era uma demanda de interesse coletivo e de toda a comunidade. Manifestou satisfação ao ver iniciativas conjuntas dos Vereadores na busca por recursos destinados ao Município, entendendo que esse tipo de atuação fortalecia a possibilidade de concretização das medidas necessárias. Por fim, destacou que a Defesa Civil de Dorés do Rio Preto possuía um profissional capacitado, citando o Senhor Dickson, técnico em segurança do trabalho, com experiência adquirida também na iniciativa privada, afirmando que ele detinha conhecimento técnico suficiente para conduzir os trabalhos, faltando apenas recursos e condições para implementar as ações necessárias. Ressaltou que poucos Municípios contavam com profissionais com essa qualificação na Defesa Civil e concluiu afirmando que era necessário apenas unir esforços e iniciar os trabalhos. Ao final, agradeceu ao Presidente, aos Vereadores, aos presentes e colocou-se à disposição para responder eventuais questionamentos. Vereador Nelson pediu a ordem. Concedida. O Vereador parabenizou o Senhor Emerson pela explanação e afirmou que se colocava à disposição para contribuir com a pauta apresentada. Destacou que estava disposto a acompanhá-lo em reuniões com o Prefeito Municipal, Deputados Federais, Deputados Estaduais e até mesmo com o Governador do Estado, visando buscar apoio para a implementação das medidas necessárias. Ressaltou que o tema poderia parecer para algumas pessoas, uma tentativa de chamar atenção, porém frisou que se tratava de um assunto sério e que não era razoável aguardar a ocorrência de uma nova tragédia para somente então adotar providências. Defendeu que as ações preventivas deveriam ser realizadas antecipadamente e afirmou que havia condições de executá-las, destacando que a discussão envolvia a proteção da vida, da saúde e da segurança da população, o que considerava o mínimo que o Poder Público deveria oferecer aos cidadãos. Reiterou novamente que permanecia à disposição para auxiliar em todas as articulações necessárias, seja junto ao Prefeito Municipal, aos Deputados Federais, aos Deputados Estaduais ou ao Governador do Estado, colocando-se à disposição para agendar reuniões e colaborar na busca por recursos e soluções. Dirigindo-se ao Emerson, afirmou que ele desempenhava papel importante na questão da limpeza do Rio. Recordou que durante a campanha eleitoral, esteve em sua residência e ouviu dele que diversos candidatos já haviam passado pelo local, porém nenhum havia apresentado uma proposta concreta para solucionar o problema. O Vereador informou que essa conversa não saiu de sua cabeça, o fazendo refletir para buscar uma solução. Relatou que buscou recursos e



conseguiu uma verba no valor de R\$1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) destinada à limpeza do Rio. Acrescentou que o maior obstáculo era a obtenção do licenciamento ambiental, procedimento considerado complexo. Informou que na época, o Senhor Felipe Rigoni, que exercia o cargo de Secretário de Estado, auxiliou nas tratativas e que juntamente com o então Governador, houve a liberação da autorização ambiental em poucos minutos, permitindo o avanço do processo de limpeza do Rio Preto. Ao final, afirmou que o Senhor Emerson também fazia parte dessa conquista, agradeceu destacou que aquele debate representava um importante começo. O Senhor Emerson agradeceu a manifestação de apoio e afirmou que considerava a iniciativa um bom começo, porém ressaltou que era necessário avançar, uma vez que a temática era muito mais ampla, conforme já havia sido exposto durante sua apresentação e nas conversas realizadas sobre o assunto. Vereador Bruno pediu a ordem. Concedida. O Vereador parabenizou o Senhor Emerson pela explanação, destacando a importância do tema e afirmando que suas palavras foram muito sábias. Relatou que desde a primeira grande enchente ocorrida no Município, era perceptível a preocupação constante dos moradores da parte baixa da cidade e das proximidades do Rio, que sempre que o nível das águas aumentava em razão das chuvas intensas, voltavam a sentir medo de que a situação se repetisse. Afirmou que embora não residisse naquela região, também compartilhava dessa preocupação com as famílias afetadas e reconhecia a necessidade de adoção de medidas que proporcionassem maior segurança à população. Informou que não tinha conhecimento da existência do abaixo-assinado mencionado pelo orador, mas gostaria de ver o documento. Por fim, colocou-se à disposição para participar da reunião com o Poder Executivo, juntamente com os demais Vereadores, reforçando o compromisso de buscar recursos e soluções voltadas à segurança da população rio-pretense. Declarou que o Senhor Emerson poderia contar com seu apoio nessa luta. Vereador Eclair pediu a ordem. Concedida. O Vereador parabenizou o Senhor Emerson pela iniciativa de levar à Tribuna a discussão sobre a vulnerabilidade climática e os riscos enfrentados pelo Município. Relatou que também desconhecia a existência do documento anteriormente protocolado nesta Casa Legislativa. Recordou que durante a enchente ocorrida no Município, sofreu prejuízo material ao perder o motor de um veículo, por residir nas proximidades da área atingida. Afirmou que com o apoio do Prefeito Municipal Thiago, pretendia buscar uma solução para o problema em conjunto com o Senhor Emerson, reconhecendo sua capacidade técnica para contribuir com o tema. Ao final, voltou a parabenizá-lo pela iniciativa e pela atitude de trazer o assunto ao conhecimento do Poder Legislativo. O Presidente Professor Gugu agradeceu a presença do Senhor Emerson e reconheceu seu empenho na defesa da causa relacionada à vulnerabilidade climática. Destacou que também conhecia o trabalho desenvolvido por seu tio, Pastor Nivaldo. O Senhor Emerson lembrou que durante sua fala, mencionou que o Pastor foi uma pessoa fundamental para manter o grupo motivado nos momentos em que muitos já pensavam em desistir da mobilização,



reconhecendo-o como um homem de grande valor. Presidente Professor Gugu retomou a fala e afirmou que assim como os demais Vereadores já haviam manifestado, a Câmara Municipal permanecia à disposição para receber todos os cidadãos que desejassem utilizar a Tribuna Livre e apresentar reivindicações de interesse da comunidade. Ressaltou que a participação popular era fundamental para aproximar a população do Poder Legislativo e contribuir para a identificação das demandas do Município. Esclareceu que embora o Poder Legislativo não fosse responsável pela execução das ações, os Vereadores estavam comprometidos em buscar soluções, apresentar solicitações ao Poder Executivo e unir esforços na captação de recursos. Destacou que com a colaboração de todos os Parlamentares e o apoio de seus respectivos Deputados, por meio da destinação de emendas parlamentares, haveria a possibilidade de alcançar resultados positivos para atender às demandas apresentadas. Ao final, agradeceu novamente ao Senhor Emerson pela participação e pela relevante contribuição ao trazer o tema da vulnerabilidade climática para discussão perante a Câmara Municipal. O Presidente Professor Gugu comunicou que passaria a palavra aos Vereadores para que pudessem fazer o uso da Tribuna para assuntos de livre escolha seguindo a ordem de inscrição. O Presidente informou que o primeiro Vereador a fazer o uso da Tribuna seria o Vereador Raimundo, porém ele se encontrava ausente por conta de um acidente. O Presidente lhe desejou pronta recuperação, afirmando acreditar que ele acompanhava a Sessão por meio das redes sociais. Destacou que o Vereador era sempre atento aos acontecimentos do Município e desejou que aproveitasse o período de recuperação para descansar, ressaltando que é um Parlamentar dedicado, que trabalhava intensamente em benefício da população. Registrou novamente que sua ausência na Sessão decorria de atestado médico em razão do acidente sofrido, esclarecendo que apesar de não ter sido um acidente grave, era necessário que permanecesse em recuperação. O Presidente Professor Gugu solicitou que o Vice- Presidente Marinaldo assumisse a Mesa Diretora para que ele pudesse fazer o uso da Tribuna. O Presidente Marinaldo convidou o Vereador Professor Gugu para fazer o uso da Tribuna. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando os nobres colegas Vereadores, o público presente e aqueles que acompanhavam a Sessão de suas residências. Destacou a importância da participação popular nas Sessões da Câmara Municipal, ressaltando que aquela era a Casa do Povo, um espaço destinado ao diálogo, à apresentação de sugestões e reivindicações para que o Poder Legislativo pudesse buscar soluções junto ao Poder Executivo. Afirmou que a Câmara Municipal permaneceria sempre de portas abertas para receber a população. Em seguida, reforçou o pedido já apresentado por meio de indicações e informou que encaminharia também um Ofício ao Chefe do Poder Executivo para reforçar as indicações, solicitando a reforma dos vestiários do campo de futebol de Mundo Novo e do campo da comunidade do Bambu. Justificou a necessidade dos reparos em razão da proximidade do início de mais uma edição do Campeonato Municipal de Futebol de Campo, destacando que aqueles espaços eram amplamente utilizados pela população. Registrou um agradecimento ao Senhor Everaldo e ao Senhor Moacir pelo trabalho voluntário desenvolvido no campo da



comunidade do Bambu, ressaltando que naquela semana, o Senhor Moacir havia preparado o campo e os vestiários para receber um evento tradicional do Município. Informou que havia recebido fotografias demonstrando a necessidade das reformas, embora não tivesse conseguido apresentá-las durante a Sessão. Reforçou também a necessidade de reparos no alambrado do campo de Mundo Novo. Reconheceu que o Município possuía diversas demandas, mas destacou que era preciso atender também aquelas que eram constantemente cobradas pela população. Esclareceu que o Poder Legislativo já havia apresentado os pedidos ao Executivo e que estava reforçando essas solicitações, lembrando que os Vereadores não possuíam competência para executar as obras, cabendo-lhes solicitar e acompanhar as demandas junto ao Chefe do Poder Executivo. Ressaltou que o Campeonato Municipal teria partidas nas comunidades de Pedra Menina, Mundo Novo, Bambu e na sede do Município, onde seriam realizadas as fases finais. Esclareceu que o time de Pedra Menina utilizava um campo localizado próximo à divisa por não possuir área própria para a construção de um campo no Distrito, destacando o empenho do Vereador Raimundo Ferreira Magalhães em buscar uma área para viabilizar essa obra. Salientou que era fundamental manter todos os espaços esportivos em boas condições de uso. Na sequência, comentou outra indicação apresentada, inspirada em iniciativa implantada no Município de Guaçuí, denominada "Corujão da Saúde". Explicou que em sua indicação, propôs a implantação do programa Saúde Estendida, com atendimento em horário ampliado, semelhante ao modelo adotado em Guaçuí, onde um PSF central funcionava das dezessete às vinte e duas horas para desafogar o sistema de saúde e atender pessoas que trabalhavam durante o dia. Destacou que muitos trabalhadores deixavam de realizar consultas e exames preventivos por incompatibilidade de horários e que o atendimento estendido permitiria ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. Ressaltou que o sonho da população e dos Vereadores era a implantação de um pronto atendimento no Município, porém, diante do elevado custo, sugeriu que o atendimento estendido funcionasse inicialmente entre dezessete e vinte e duas horas, podendo futuramente ser ampliado. Afirmou que esse atendimento centralizado reduziria a necessidade de deslocamento de pacientes para Guaçuí após o horário normal de funcionamento das unidades de saúde, diminuindo também o número de viagens realizadas pelas ambulâncias de Mundo Novo e Pedra Menina. Defendeu ainda a ampliação de outros serviços em horário estendido, como atendimento odontológico, acompanhamento nutricional, campanhas de promoção da saúde e ações voltadas à saúde mental. Destacou a importância de desenvolver programas de prevenção ao suicídio e outras ações de conscientização, oferecendo atendimento e acolhimento às pessoas que necessitassem de apoio emocional. Solicitou que o Prefeito Municipal e a Secretária Municipal de Saúde analisassem a proposta com atenção e estudassem sua viabilidade. Na oportunidade, registrou elogios ao trabalho desenvolvido pela Secretária Municipal de Saúde, Senhora Natália, estendendo o reconhecimento a todos os servidores da área da saúde. Ressaltou que os Vereadores recebiam



diariamente críticas e elogios da população e que atualmente havia muitos reconhecimentos positivos em relação aos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde. Parabenizou todos os profissionais envolvidos, incluindo servidores da limpeza, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, equipes dos ESFs, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais servidores da saúde, destacando a dedicação e o atendimento prestado à população de Dorés do Rio Preto. Também registrou elogios ao Senhor Manoel, responsável pelo agendamento dos veículos da Secretaria Municipal de Saúde, ressaltando sua organização e capacidade de administrar a grande demanda por transporte de pacientes. Observou que muitas vezes, havia mais pessoas necessitando de transporte do que veículos disponíveis, exigindo grande habilidade na organização das viagens para consultas em Vitória, Cariacica, Iúna, São José do Calçado, Bom Jesus do Norte e outros Municípios. Afirmou que graças ao trabalho eficiente desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, as demandas que chegavam ao Município vinham sendo atendidas, embora entendesse que o Estado ainda precisasse ampliar a oferta de serviços especializados. Parabenizou também todos os motoristas da Secretaria de Saúde pela paciência, dedicação e cuidado no transporte dos pacientes, destacando que vinha recebendo diversos elogios da população em relação ao trabalho desempenhado. Por fim, reforçou uma indicação apresentada ainda no mandato anterior, referente à aquisição de um veículo modelo Spin para a Secretaria Municipal de Saúde. Explicou que atualmente a Secretaria necessitava de pelo menos mais um veículo desse porte, pois muitas vezes era preciso utilizar dois automóveis para transportar pequenos grupos de pacientes, enquanto as vans já estavam destinadas a outros atendimentos, gerando maior custo com combustível e motoristas. Solicitou que o Chefe do Poder Executivo analisasse essa demanda com atenção e sugeriu inclusive, que fosse estudasse a possibilidade da aquisição do veículo utilizando recursos provenientes da devolução do duodécimo enviado pelo Poder Legislativo, ressaltando que a medida geraria economia, maior eficiência no transporte de pacientes e melhor aproveitamento da frota municipal. Ao encerrar sua fala, reiterou os cumprimentos a toda a equipe da saúde, afirmando que caso tivesse deixado de mencionar algum setor, era em razão da grande quantidade de profissionais que atuavam na área. Vereadora Cida pediu aparte. O Vereador Professor Gugu ressaltou que praticamente toda a população do Município utilizava os serviços públicos de saúde, independentemente da condição social. Presidente Marinaldo pediu parte. Vereador Bruno pediu a parte. Em seguida, o Vereador Professor Gugu concedeu o aparte a Vereadora Cida. A Vereadora parabenizou o autor das indicações apresentadas, destacando que a implantação do atendimento em horário estendido na área da saúde era uma medida necessária. Ressaltou que muitos pacientes enfrentavam dificuldades para deixar o trabalho durante o expediente a fim de realizar consultas, exames de rotina, acompanhamento de doenças, como diabetes e hipertensão, ou atendimento odontológico, em razão da dificuldade de liberação por parte dos empregadores ou até mesmo, pelo receio dos próprios trabalhadores em solicitar essa autorização. Afirmou que o horário estendido facilitaria o acesso da população aos serviços de



saúde e citou como exemplo positivo a campanha de vacinação realizada nas empresas, destacando que a iniciativa havia ampliado o alcance da imunização e facilitado o atendimento aos trabalhadores. Também manifestou apoio à indicação referente à aquisição de um veículo de maior porte para a Secretaria Municipal de Saúde. Relatou que dias antes precisou se deslocar até Guaçuí juntamente com outras cinco pessoas em uma van, sendo que ele permaneceu naquele Município enquanto os demais seguiram para Alegre, observando que a utilização de um veículo de grande porte para um número reduzido de passageiros não era a alternativa mais adequada. Destacou que a aquisição de um veículo maior proporcionaria maior conforto aos pacientes e maior eficiência na prestação do serviço. Na sequência, parabenizou todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde pelo trabalho que vinham desenvolvendo, afirmando que os atendimentos prestados à população eram de excelente qualidade. Observou, contudo, que o Estado vinha reduzindo o ritmo dos atendimentos especializados, situação que começava a ser percebida pela população, principalmente em relação à demora para realização de alguns exames. Informou que o Vereador Bruno abordaria esse assunto em sua manifestação. Ao final, colocou-se à disposição para apoiar as iniciativas apresentadas, ressaltando que conhecia as necessidades da população, especialmente na área da saúde e afirmou que os Vereadores permaneceriam empenhados em colaborar com todas as ações que beneficiassem o Município. Ressaltou que a demanda por transporte na Secretaria Municipal de Saúde era muito grande e que em diversas ocasiões, o Senhor Manoel precisava remanejar veículos para atender os pacientes, em razão da insuficiência da frota disponível. Acrescentou que mesmo com os veículos existentes, frequentemente era necessário solicitar apoio de outras Secretarias, como Agricultura, Turismo e Esporte, que disponibilizavam seus veículos para auxiliar no transporte da saúde. O Vereador Professor Gugu cedeu aparte ao Presidente Marinaldo. O Vereador agradeceu pela oportunidade de apartear e parabenizou o orador pela indicação que propunha a aquisição de um veículo modelo Spin para a Secretaria Municipal de Saúde. Relatou que em uma viagem de retorno de Vitória, ambos presenciaram uma situação em que cinco pessoas eram transportadas em um veículo Onix, sendo três acomodadas no banco traseiro, em um dia de forte calor, o que evidenciava o desconforto enfrentado pelos pacientes. Destacou que a aquisição de um veículo com maior capacidade proporcionaria mais conforto e dignidade às pessoas que se deslocavam para consultas e exames. Na sequência, registrou cumprimentos ao Senhor Moacir, responsável pelos cuidados com o campo da comunidade do Bambu, parabenizando-o também por ter sido contemplado com o prêmio de uma caminhonete no domingo anterior. Desejou que fizesse bom proveito do prêmio, seja utilizando o veículo ou vendendo-o. Por fim, também cumprimentou o Senhor Everaldo, destacando sua dedicação ao campo da comunidade do Bambu. Comentou que após receber liberação médica para retornar ao trabalho, ele passou a se dedicar novamente às atividades em sua propriedade rural, operando trator em serviços de aração e



gradagem. Registrou ainda que o Senhor Everaldo estava prestando esse serviço à comunidade por um valor considerado acessível e enviou-lhe um abraço, reconhecendo seu empenho e dedicação. O Vereador Professor Gugu concedeu aparte ao Vereador Bruno. O Vereador parabenizou o orador pela indicação referente à implantação do atendimento em horário estendido na área da saúde, destacando que a iniciativa contribuiria para desafogar o pronto-socorro de Guaçuí, que atualmente atendia grande demanda de pacientes do Município de Dorés do Rio Preto e de outras localidades. Ressaltou que o atendimento em horário estendido seria de grande importância para a população, especialmente para os trabalhadores que enfrentavam dificuldades para comparecer às consultas médicas durante o horário comercial, muitas vezes necessitando solicitar atestados ou liberação junto aos empregadores. Afirmou que a implantação desse serviço em Dorés do Rio Preto representaria um importante avanço para a saúde pública do Município. Em seguida, comentou sobre a indicação para aquisição de um veículo destinado à Secretaria Municipal de Saúde, informando que havia tomado conhecimento da existência de um possível problema relacionado ao recurso que seria utilizado para essa finalidade. Esclareceu, contudo, que não desejava antecipar informações antes da confirmação dos fatos, ressaltando que caso o recurso não fosse efetivado, continuaria empenhado em buscar, juntamente com os demais Vereadores, uma alternativa para viabilizar a aquisição do veículo. Destacou que a aquisição desse automóvel era de grande importância para o Município, tanto para proporcionar maior conforto aos pacientes quanto para reduzir os custos com transporte, considerando a intensa utilização da frota da saúde para o deslocamento de usuários aos diversos serviços médicos. Ao final, parabenizou novamente o autor das indicações, colocou-se à disposição para apoiar as iniciativas apresentadas e reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da saúde e do bem-estar da população de Dorés do Rio Preto. O Vereador Professor Gugu ressaltou que o Vereador Bruno tinha conhecimento da importância da implantação do atendimento em horário estendido na saúde, especialmente em razão da elevada demanda registrada naquele período, em decorrência do aumento dos casos de síndromes gripais, que vinha sobrecarregando os atendimentos. Solicitou que a proposta fosse analisada com atenção pela Administração Municipal. Na sequência, registrou novamente seus cumprimentos em nome das Vereadoras Cida e Elisângela, a todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Dorés do Rio Preto. Destacou que os serviços prestados no Município se diferenciavam positivamente em relação aos ofertados em Municípios vizinhos, como Espera Feliz e Guaçuí, afirmando que muitas pessoas se surpreendiam com a agilidade dos atendimentos realizados em Dorés do Rio Preto. Reconheceu que ainda havia pontos a serem aperfeiçoados, mas ressaltou que comparativamente o Município estava muito à frente na oferta de serviços pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Enfatizou o empenho da Secretária Municipal de Saúde e de toda a equipe, destacando que até mesmo exames considerados simples, como hemograma completo, que em outros Municípios demoravam meses para serem agendados, eram realizados com maior rapidez em Dorés do Rio Preto. Afirmou que o Município possuía uma saúde pública que vinha



funcionando de forma efetiva. Parabenizou todos os servidores da saúde e os diversos programas desenvolvidos pela Secretaria, citando entre eles o Programa de Combate ao Tabagismo, recentemente iniciado, com o objetivo de incentivar as pessoas a deixarem o hábito de fumar. Ressaltou que programas dessa natureza poderiam ser contemplados dentro do atendimento em horário estendido, inicialmente uma vez por semana e, gradativamente, ampliados para dois ou mais dias, possibilitando que trabalhadores tivessem acesso aos serviços sem a necessidade de se ausentarem de seus empregos durante o horário comercial. Por fim, reforçou o pedido ao Chefe do Poder Executivo para que analisasse, com atenção a aquisição de um veículo modelo Spin para a Secretaria Municipal de Saúde, sugerindo que em um primeiro momento, fosse adquirido um veículo e futuramente outro, aproveitando o momento favorável para captação de recursos, conforme também mencionado pelo Senhor Emerson durante sua manifestação. Ao encerrar, agradeceu a todos, desejou um boa noite e que Deus abençoasse os presentes. O Presidente Professor Gugu convidou o Vereador Nelson para fazer o uso da Tribuna. O Vereador comunicou que não faria o uso da Tribuna, mas gostaria de registrar seus cumprimentos pela dedicação e pelo empenho demonstrados na busca por melhorias para a saúde do Município de Dorés do Rio Preto. Na oportunidade, voltou a parabenizar o Senhor Emerson pela iniciativa de trazer novamente à Câmara Municipal a discussão sobre a vulnerabilidade climática. Afirmou que embora não pudesse prometer a solução imediata do problema, comprometia-se a empenhar esforços para atuar ao seu lado na busca de alternativas para essa importante causa, que beneficiaria toda a população de Dorés do Rio Preto. Destacou que nos períodos de chuvas contínuas, muitas famílias não sabiam como agir diante dos riscos de enchentes, motivo pelo qual considerava de grande relevância a exposição realizada pelo Senhor Emerson durante a Sessão. Por fim, informou que realizaria o levantamento que havia solicitado ao Senhor Emerson, comprometendo-se a trabalhar na busca de soluções para atender às reivindicações das mil trezentas e cinquenta pessoas que subscreveram o abaixo-assinado. Reafirmou que a Câmara Municipal permaneceria de portas abertas para recebê-lo sempre que desejasse apresentar novas contribuições e agradeceu a importante explanação realizada, desejando-lhe um boa noite. O Presidente Professor Gugu convidou o Vereador Marinaldo para fazer o uso da Tribuna. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os demais Vereadores, os presentes e todos que acompanhavam a Sessão pelas redes sociais. Registrou cumprimentos especiais à sua esposa, ao Senhor Paíca, ao Senhor Zé Faria, ao Prefeito Thiaguinho e à Senhora Tatinha, bem como a todos os munícipes que acompanhavam a Sessão de suas residências. Na sequência, agradeceu a presença do Deputado Estadual Vandinho Leite no Município, destacando que durante a visita realizada naquele dia, foram anunciadas diversas novidades que em breve seriam colocadas em prática. Também agradeceu ao Senhor Marquinhos Soares, informando que este havia perguntado pelo Senhor Presidente e tentado manter contato com ele, o que não foi possível em



razão da ausência de sinal telefônico. Registrou ainda agradecimentos ao Deputado Federal Da Vitória, que também havia perguntado pelo Senhor Presidente durante uma chamada de vídeo. Prosseguindo, parabenizou a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Senhora Milena, pelo empenho e dedicação à frente da pasta. Relatou que após as observações apresentadas anteriormente nesta Casa Legislativa acerca de uma árvore localizada nas proximidades da rodoviária, a Secretária prontamente realizou vistoria técnica no local, acompanhada de sua equipe, constatando a necessidade de retirada da árvore em razão dos riscos existentes. Acrescentou que também seria realizada a poda das árvores da referida rua, cujos galhos ofereciam risco às residências próximas. Parabenizou a Secretária pela agilidade e competência na condução dos trabalhos. Em seguida, solicitou o encaminhamento de um Ofício à Secretária Municipal de Esporte, requerendo que fosse estudada a possibilidade de instalação de uma tela de proteção atrás do gol localizado na parte inferior do campo da comunidade do Bambu, considerando o início do Campeonato Municipal de Futebol. Explicou que a medida evitaria que as bolas se deslocassem para fora do campo, proporcionando maior agilidade durante as partidas. *Manifestou confiança* no trabalho da Secretária, destacando seu comprometimento e capacidade de atender à solicitação. Na oportunidade, enviou um abraço ao Vereador Raimundo, desejando-lhe pronta recuperação e afirmando que sua ausência vinha sendo sentida pelos colegas. Por fim, manifestou profundo pesar pelo falecimento do Senhor Zé do Milo Moreira, do Senhor Albertino, seu tio, e do Senhor Lázaro, solidarizando-se com seus familiares e amigos. Solicitou que a Câmara Municipal encaminhasse Moções de Pesar às respectivas famílias, como forma de homenagem e reconhecimento. Ao encerrar, agradeceu a todos pela atenção, desejou um boa noite e afirmou que por já ter se manifestado amplamente durante a Sessão, não faria outras considerações. O Presidente Professor Gugu convidou a Vereadora Cida para fazer o uso da Tribuna. A Vereadora iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, o Vice-Presidente, os demais Vereadores, o Senhor Emerson, em nome de quem saudou os demais homens presentes, a Senhora Isabela, em nome de quem cumprimentou todas as mulheres, bem como todos os cidadãos que acompanhavam a Sessão pelas redes sociais. Relatou que no dia anterior, esteve em Vitória, na Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo – Aderes, onde foi recebida pelo Diretor Alberto. Informou que a reunião foi bastante produtiva, ocasião em que conheceu diversos programas e recursos disponibilizados pelo órgão, destacando que muitas dessas iniciativas poderiam beneficiar o Município de Dorés do Rio Preto. Mencionou em especial a situação do galpão da Associação de Reciclagem, informando que o Diretor explicou que o projeto encontrava-se paralisado por falta de adequações técnicas. Ressaltou que ele demonstrou grande interesse em colaborar com o Município e solicitou ao Chefe do Poder Executivo que analisasse a situação com atenção, para que o projeto pudesse ser retomado e atender às necessidades dos trabalhadores da reciclagem. Acrescentou que outros Vereadores já haviam apresentado indicação sobre o tema e reforçou a importância da continuidade desse projeto. Na sequência, informou que participou de Sessão Solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado do



Espírito Santo, por iniciativa da Deputada Estadual Raquel Lessa, destinada à homenagem aos Assistentes Sociais. Relatou que teve a satisfação de indicar as Assistentes Sociais Isabel e Geórgia para representarem o Município na solenidade, oportunidade em que receberam a Comenda de Assistente Social. Destacou a importância da homenagem e afirmou ter ficado emocionada ao receber, juntamente com a Vereadora Elisângela, um certificado de agradecimento encaminhado pelas homenageadas. Em seguida, procedeu à leitura do certificado, por meio do qual as Assistentes Sociais expressavam sincera gratidão pela indicação de seus nomes para recebimento da homenagem, agradecendo a confiança, o reconhecimento e a valorização do trabalho desenvolvido em favor da população, reafirmando o compromisso com a ética, a dedicação e a garantia dos direitos sociais. Após a leitura, agradeceu em nome da Vereadora Elisângela, a homenagem recebida e afirmou que faria questão de emoldurar o certificado. Aproveitou para registrar sua gratidão a todos os assistentes sociais do Município, reconhecendo o importante trabalho desempenhado em benefício da população e colocando-se à disposição para colaborar no que fosse necessário. Prosseguindo, manifestou-se sobre a exposição realizada pelo Senhor Emerson acerca da vulnerabilidade climática. Informou que não tinha conhecimento do projeto apresentado anteriormente, mas reconheceu a relevância da iniciativa. Destacou que o Município já vinha enfrentando situações como chuvas de granizo que afetavam as lavouras e que, diante desse cenário, era indispensável a elaboração de um plano de contingência para enfrentamento de eventos climáticos extremos. Ressaltou a importância da organização prévia dos serviços públicos, especialmente em relação ao levantamento de pessoas acamadas, usuários de medicamentos contínuos, pacientes oncológicos e demais pessoas em situação de vulnerabilidade, a fim de garantir atendimento adequado em eventuais emergências. Afirmou que o sistema de monitoramento e alerta apresentado pelo Senhor Emerson permitiria maior tempo de resposta e organização das equipes, evitando improvisações durante situações de crise. Salientou que o Município já vinha sendo alertado quanto aos riscos climáticos e que era necessário agir preventivamente, evitando que medidas fossem tomadas apenas após a ocorrência de novas tragédias. Comprometeu-se a buscar apoio junto aos Deputados Estaduais e Federais para obtenção de recursos destinados à implantação das medidas propostas, ressaltando que ainda que o resultado não fosse imediato, o importante era persistir na busca de soluções. Enfatizou que o trabalho desenvolvido na coleta das assinaturas do abaixo-assinado exigiu grande dedicação e afirmou que essa mobilização não poderia ser esquecida. Ao final, colocou-se à disposição para atuar em conjunto com o Senhor Emerson, inclusive convidando-o a participar de futuras discussões, considerando seu conhecimento técnico sobre o tema. Ressaltou que toda iniciativa voltada à prevenção de desastres naturais beneficiaria a população de Dorés do Rio Preto e concluiu afirmando que mesmo desejando que novos eventos dessa natureza não acontecessem, o Município precisava estar preparado para enfrentá-los, minimizando riscos e protegendo vidas. Vereador Nelson pediu



aparte. Concedido. O Vereador parabenizou a colega pela iniciativa de levar as assistentes sociais do Município à solenidade, destacando que por meio da homenagem concedida, foi possível reconhecer e valorizar o trabalho de todas as assistentes sociais de Dorés do Rio Preto. Na sequência, destacou a pertinência da fala relacionada às mudanças climáticas, especialmente quanto à ocorrência de chuva de granizo no Município, ressaltando que o fenômeno causou prejuízos significativos, inclusive em lavouras de café. Relatou experiência pessoal, informando que também foi afetado, tendo sua produção comprometida em razão do granizo e das enxurradas, o que reforça a necessidade de se buscar soluções e medidas preventivas para situações semelhantes. Parabenizou ainda a Vereadora pela lembrança da visita realizada à Aderes, ressaltando que a reunião foi de grande importância, uma vez que possibilitou o conhecimento de diversos programas e recursos disponíveis para apoio ao Município, muitas vezes desconhecidos pela Administração local. Por fim, solicitou que fosse encaminhado um Ofício ao Diretor da Aderes, Senhor Alberto, parabenizando-o pela forma cordial e atenciosa com que recebeu a comitiva do Município, destacando a importância do trabalho desenvolvido pelo órgão em apoio ao desenvolvimento regional. Desejou a todos um boa noite e agradeceu a atenção. Vereador Bruno pediu aparte. Concedido. O Vereador iniciou sua fala agradecendo e desejando boa noite a todos os presentes, parabenizando a Vereadora por ter concedido à Secretaria de Assistência Social e Senhora Geórgia a homenagem. Parabenizou também todos aos profissionais da área, destacando a importância do trabalho desenvolvido no Município. Registrou que em diversas ocasiões, esteve em contato com o Senhor Gavini, destacando que juntamente com os Vereadores Eclair e Nelson, tem recebido sempre bom atendimento por parte dessas lideranças, que classificou como pessoas exemplares e com amplo conhecimento da política do Estado do Espírito Santo. Ressaltou que o diálogo com essas lideranças tem proporcionado aprendizado e destacou a importância de manter essa relação institucional para o encaminhamento de demandas do Município. Na sequência, retomou a pauta referente ao galpão destinado à Associação de Reciclagem, informando que o tema já foi tratado em outras oportunidades, inclusive durante visita recente do Senador Magno Malta no Município, ocasião em que também foram discutidas questões relacionadas à área da saúde junto ao Chefe do Poder Executivo. Relatou que conforme informações repassadas, o referido Senador teria destinado recursos para a área da saúde, no valor de aproximadamente R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), o que segundo afirmou, necessita de confirmação junto à Secretaria Municipal de Saúde. Acrescentou que de acordo com informações do Executivo Municipal, o projeto referente ao galpão já se encontra elaborado. Defendeu, contudo, que a execução do projeto não deve ser postergada para o próximo exercício, ressaltando a necessidade de sua viabilização ainda no período atual, em razão das condições inadequadas em que os trabalhadores da reciclagem vêm exercendo suas atividades. Reforçou a necessidade de atuação conjunta entre os Vereadores e o Poder Executivo, bem como a busca ativa por recursos e soluções, destacando que o projeto não pode ser interrompido e deve ser tratado como prioridade para o Município. A Vereadora Cida



retomou a palavra e informou que conforme relato do Diretor responsável, já existe recurso disponível para a construção do galpão destinado à Associação de Reciclagem, sendo necessário apenas o encaminhamento e adequação do projeto para viabilizar a execução da obra. Ressaltou a importância de que o Chefe do Poder Executivo Municipal, juntamente com a equipe técnica, possa analisar a situação com atenção e encaminhar o projeto com a maior brevidade possível a fim de garantir melhores condições de trabalho aos profissionais da reciclagem. Destacou que embora a execução da obra só possa ocorrer em período posterior, entende ser fundamental que todo o processo burocrático e técnico seja iniciado desde já, para que no momento oportuno a obra possa ser efetivamente executada, sem atrasos. Enfatizou que a existência de recursos já disponíveis representa parte significativa do caminho para a concretização do projeto, reforçando a necessidade de agilidade na elaboração e encaminhamento da documentação necessária. Ao final, agradeceu a todos os presentes, desejou um boa noite e declarou encerrada sua fala, rogando a Deus que abençoasse a todos. O Presidente Professor Gugu convidou a Vereadora Elisângela para fazer o uso da Tribuna. A Vereadora iniciou desejando boa noite a todos e comunicou que apresentaria duas indicações. A primeira refere-se à instalação de iluminação pública na área de festas do Distrito de Mundo Novo. Justificou que o referido espaço constitui um dos principais locais de convivência e realização de eventos da comunidade, porém ainda não dispõe de sistema de iluminação pública adequado. Ressaltou que a iluminação pública é elemento essencial da infraestrutura urbana, contribuindo diretamente para a segurança dos usuários e para o fortalecimento das tradições locais e da realização de eventos comunitários. A segunda indicação trata da instalação de grades de proteção no entorno da Praça Saudável do Distrito de Mundo Novo. Justificou que a praça é um importante espaço público destinado à prática de atividades físicas e ao lazer da população, entretanto a ausência de proteção ao seu redor tem gerado preocupação quanto à segurança dos usuários. Destacou que a instalação das grades proporcionará maior segurança à população e contribuirá para a preservação do espaço público, considerando que se trata de um investimento realizado pelo poder público e que necessita de medidas de conservação e proteção para sua adequada utilização. Vereador Nelson pediu aparte. Concedida. O Vereador fez uso da palavra para apartear, informando que esteve recentemente no Distrito de Mundo Novo, no período da tarde, ocasião em que observou a utilização da Praça Saudável por diversas pessoas para a prática de exercícios físicos. Relatou que em razão da ausência de iluminação adequada no local, ao anoitecer o ambiente tornou-se muito escuro, o que obrigou os usuários a deixarem a praça após poucos minutos, comprometendo a continuidade das atividades realizadas. Destacou assim, a importância da indicação apresentada, afirmando que a instalação de iluminação pública no referido espaço é fundamental para garantir melhores condições de uso, segurança e permanência da população, especialmente no período noturno. Por fim, parabenizou a Vereadora autora da indicação pela iniciativa, reforçando que a



demanda é necessária e relevante, agradeceu a oportunidade do aparte. A Vereadora retomou a palavra e finalizou desejando um boa noite e que todos ficassem com Deus. O Presidente Professor Gugu convidou o Vereador Eclair para fazer o seu da Tribuna. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os demais Vereadores e todos os presentes, bem como aqueles que acompanham a Sessão pelas redes sociais. Em seguida, cumprimentou o Senhor Emerson, destacando sua trajetória no Município, recordando que o mesmo já exerceu função de Secretário Municipal e mencionando sua atuação como um dos precursores do café especial em Dorés do Rio Preto, juntamente com outros profissionais ligados ao setor do café e à pesquisa agrícola. Ao abordar a fala do Senhor Emerson sobre a preocupação com eventos climáticos e enchentes, o Vereador ressaltou que o Município conta atualmente com um Diretor de Defesa Civil capacitado, o Senhor Dickson, ao qual parabenizou pelo trabalho desenvolvido. Acrescentou que existem programas de prevenção e alerta da Defesa Civil Estadual, por meio dos quais os moradores podem ser cadastrados para receber avisos sobre possíveis eventos climáticos extremos, como enchentes e catástrofes naturais, e afirmou que buscará, *junto ao setor competente*, mais informações para aprimorar esse sistema no Município, visando maior segurança à população. Na sequência, cumprimentou o Pastor Leilson, da Igreja Batista de Dorés do Rio Preto e parabenizou a Igreja Batista local pelo primeiro ano de organização no Município, destacando a relevância dos serviços prestados à comunidade. Solicitou ainda que fosse encaminhado um Ofício de congratulações à referida instituição. Prosseguindo, relatou visita realizada à Aderes juntamente com outros Vereadores, ocasião em que foram recebidos pelo Diretor Alberto Gavini. Informou que foram apresentados diversos programas e ações desenvolvidas pela instituição em benefício dos Municípios, incluindo apoio à agricultura, financiamento de pequenos negócios, fornecimento de estruturas para feiras, entre outros projetos. Citou também o apoio da Aderes em eventos regionais, como festividades na região de Pedra Menina, ressaltando a importância da atuação do órgão para o desenvolvimento local. Em seguida, mencionou a situação dos professores de apoio aos alunos com deficiência, recordando a discussão ocorrida no ano anterior após questionamentos do Ministério Público quanto à adequação dos cargos. Ressaltou que houve preocupação por parte dos profissionais e da comunidade escolar, especialmente em relação à manutenção dos vínculos e à continuidade do atendimento aos alunos. Diante disso, solicitou que a Câmara Municipal encaminhasse um Ofício à Secretaria Municipal de Educação, requerendo *informações atualizadas* sobre a situação desses profissionais, bem como sobre o atendimento aos alunos com deficiência, questionando se houve melhorias, como está o funcionamento atual do serviço e se há necessidade de ajustes ou aperfeiçoamentos. Vereador Nelson pediu aparte. O Vereador Eclair concedeu aparte ao Vereador Nelson. O Vereador iniciou sua fala referindo-se ao pedido relacionado às professoras e aos alunos, informando que gostaria de assinar conjuntamente o Ofício de solicitação de relatório à Secretaria de Educação, a fim de prestar esclarecimentos aos pais dos alunos, os quais têm questionado a situação. Ressaltou que já se passaram mais de seis meses e que era



necessário dar uma satisfação à população. Informou que à época, o Ministério determinou a votação para a substituição dos profissionais de apoio aos alunos, ocasião em que os pais demonstraram preocupação e procuraram os Vereadores. Relatou que foram realizadas visitas aos Municípios de Marataízes e Itapemirim, com a participação de pais de alunos, para conhecer o funcionamento do atendimento, visando subsidiar decisões no Município. Afirmou que os envolvidos estavam de parabéns e reforçou interesse em assinar o documento em conjunto. O Vereador mencionou ao Emerson sobre o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), informando que apresentou uma indicação ao órgão e ao Deputado Federal Gilson Daniel, solicitando a instalação de uma estação meteorológica no Município, com o objetivo de acompanhar a temperatura local e contribuir também para o fortalecimento do turismo na região do Caparaó. O Vereador informou ainda que foi mencionada a situação de uma pessoa que teria divulgado registro indicando temperatura de doze graus negativos, ressaltando a importância de se ter dados oficiais e acompanhamento mais preciso da realidade climática do Município. Destacou a necessidade de se trabalhar com informações corretas e confiáveis. Ao final, agradeceu o aparte, dirigindo agradecimentos ao Vereador e o parabenizando. Vereador Bruno pediu aparte. Concedido. O Vereador informou que a indicação mencionada foi realizada dentro do Parque Nacional, tendo inclusive assinado conjuntamente com o Vereador Nelson. Explicou que a solicitação tinha como objetivo alavancar o turismo local, permitindo que visitantes e moradores tivessem acesso a informações sobre a temperatura em diferentes pontos, como na entrada do Parque, na Casa Queimada e no Pico da Bandeira, destacando que atualmente não há um sistema oficial que forneça esses dados de forma contínua e confiável. Registrou que considerou a indicação interessante e por isso solicitou sua assinatura. No que se refere à questão dos professores, relembrou que o tema causou grande controvérsia e que os Vereadores foram criticados, mas que também estiveram presentes, discutiram a situação e ouviram os pais. Ressaltou a importância de se obter o relatório da Secretaria de Educação para acompanhamento da situação atual. Acrescentou ainda que considera necessário não apenas o relatório, mas também a realização de reunião com os pais para avaliação de como está a situação após as mudanças ocorridas na educação, a fim de colher opiniões e percepções das famílias. Destacou a importância desse diálogo e colocou-se à disposição para participar das tratativas. Ao final, agradeceu o aparte. O Vereador Eclair retomou a palavra e solicitou que o nome dos Vereadores fosse adicionado ao Ofício. Em seguida, dirigindo-se ao Emerson, parabenizou-o juntamente com o senhor David e demais envolvidos, destacando-os como “cabeças pensantes” do Município, ressaltando tratar-se de jovens com conhecimento e atuação relevante. Afirmou que o Município necessita da contribuição desses cidadãos para o encaminhamento de demandas e para a busca de melhorias para Dorés do Rio Preto. Ao final, desejou boa noite a todos e agradeceu. O Presidente Professor Gugu convidou o Vereador Bruno para fazer o uso da Tribuna. O Vereador



iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, amigos e demais Vereadores, bem como o Senhor Emerson a quem parabenizou, destacando que o mesmo teria contribuído com uma "aula" à população e aos presentes, além de mencionar que também foram realizadas cobranças e que estas teriam sido bem-feitas. Em seguida, informou que iniciaria sua fala sobre a área da saúde, mencionando inicialmente o período seco e frio, o qual tem ocasionado aumento de doenças respiratórias, relatando que se encontrava gripado, com bronquite, pedindo desculpas pela voz e por eventuais pausas durante a fala. Passou a tratar da saúde do Município de Dorés do Rio Preto, destacando que não atribui culpa à Secretaria Municipal de Saúde, parabenizando a Secretária Natália e toda a equipe pelo trabalho realizado no atendimento à população e pela busca de melhorias na saúde do Município. Entretanto, manifestou discordância quanto à marcação de exames fora do Município, citando endoscopia e colonoscopia, os quais deveriam estar sendo realizados em Guaçuí e estão sendo marcados para outros locais distantes, como Apiacá e Muniz Freire, ressaltando as dificuldades enfrentadas pelos pacientes, especialmente em razão do preparo necessário para tais procedimentos e do deslocamento. Comparou distâncias e afirmou ser mais adequado que os exames fossem realizados em locais mais próximos. Relatou que segundo informações recebidas, tais exames teriam deixado de ser agendados e que haveria possibilidade de encaminhamento para Cachoeiro, solicitando confirmação da veracidade da informação. Afirmou perceber uma piora na saúde ofertada pelo Estado na região Sul, relatando dificuldades no atendimento e possíveis mudanças recentes na organização dos serviços. Citou ainda a situação de consultas com oftalmologista, mencionando demora e fila de espera, com aproximadamente cento e setenta e duas pessoas aguardando atendimento, destacando preocupação com a situação. Ressaltou que não atribui culpa ao Secretário de Saúde do Estado, mas manifestou preocupação com possíveis mudanças que possam ter impactado a prestação dos serviços. Mencionou ainda a falta de medicamentos fornecidos pelo Governo do Estado aos Municípios, relatando que pacientes estariam enfrentando dificuldades para retirada de medicamentos na farmácia, especialmente aqueles de alto custo ou de maior complexidade de aquisição. Destacou que a Secretaria Municipal de Saúde estaria buscando meios para evitar a falta desses medicamentos, embora a situação gere preocupação. Vereadora Cida pediu aparte. Concedido. A Vereadora afirmou que de fato o Estado tem deixado a desejar na área da saúde, destacando que o Município tem arcado com a aquisição de medicamentos de responsabilidade estadual, uma vez que os pacientes não podem ficar sem tais medicamentos, especialmente por se tratar de medicamentos de alto custo, inviáveis para aquisição pela população. Ressaltou que o Município tem assumido responsabilidades que seriam do Estado, a fim de não deixar os pacientes desamparados. Relatou ainda a situação de um paciente com diagnóstico de câncer (CA), informando que o mesmo aguarda desde o mês de janeiro vaga para atendimento em oncologia, tratando-se de caso considerado grave. Informou que o paciente chegou a se dispor a pagar pelo tratamento, porém destacou que se trata de procedimento que não pode ser custeado de forma particular pelo paciente. Ressaltou a gravidade da situação,



afirmando que se trata de vida em risco e que os órgãos competentes devem agir com urgência e sensibilidade. Destacou que o paciente realizou todos os exames necessários, porém encontra-se há aproximadamente seis meses aguardando vaga para atendimento em oncologia. Manifestou tristeza diante da situação, relatando o contato com pacientes que informam sobre a existência de fila de espera, enquanto a doença não pode aguardar. Ressaltou a necessidade de maior sensibilidade por parte da gestão estadual e dos responsáveis pela regulação dos atendimentos, destacando que caso fosse alguém da própria família dos gestores, possivelmente haveria maior celeridade. Afirmou que a saúde não deve ser tratada com descaso, ressaltando que se trata de área essencial e prioritária e que sem saúde não há condições de desenvolvimento em outras áreas. Destacou que o Município tem cumprido sua parte, inclusive assumindo custos que seriam do Estado, comprometendo recursos que poderiam ser destinados a outras áreas. Mencionou que embora o Estado apresente números de atendimentos e exames em prestações de contas, na prática há dificuldades e travamentos em diversos serviços, o que exige maior atenção e providências. Reforçou que a população não busca atendimento por opção, mas por necessidade. Ao final, agradeceu o aparte concedido. O Presidente Professor Gugu pediu aparte. Concedido. O Presidente parabenizou a fala do Vereador Bruno e endossou suas palavras, destacando que considerava preocupantes as trocas ocorridas naquele momento. Relatou que sempre havia afirmado que o Município sentiria falta do Governador Renato Casagrande e manifestou a expectativa de que a situação não fosse reflexo da troca de Governo, reconhecendo que naturalmente, quando há mudança de gestão, pessoas de confiança são nomeadas para os cargos. Na sequência, fez uma crítica contundente afirmando que o Estado do Espírito Santo não poderia utilizar Superintendências e a Secretaria de Saúde como balcão de negócios para Deputados Federais e Estaduais. Declarou que segundo relatos recebidos, apenas estariam sendo atendidas com maior rapidez as pessoas que apoiavam determinados Deputados, classificando tal prática como uma vergonha para o Estado do Espírito Santo. Ressaltou que fazia a crítica sem receio de retaliações, por entender que saúde era um assunto sério. Acrescentou que a população não procurava o ESF nem os Vereadores por interesse pessoal, mas sim porque necessitava de atendimento na Secretaria de Saúde, especialmente para realização de exames e cirurgias, enfatizando que ninguém buscava esses procedimentos por vontade própria, mas por necessidade. Mencionou a fala da Vereadora Cida acerca de pacientes oncológicos que aguardavam tratamento havia anos, observando que anteriormente os processos estavam avançando, mas que naquele momento deixaram de evoluir. Questionou se a demora estaria relacionada ao fato de o paciente não apoiar determinado candidato. Reafirmou sua crítica, dizendo que se necessário, utilizaria a Tribuna, a imprensa e outros meios de comunicação, inclusive a Gazeta, para denunciar que o Estado do Espírito Santo não deveria utilizar as Secretarias como instrumento de barganha política para obtenção de votos de Deputados. Prosseguiu afirmando que o



atendimento à população não deveria depender de apoio político, citando como exemplo que uma pessoa não poderia deixar de ser atendida por não apoiar determinado Deputado. Ressaltou que quando a população procurava os Vereadores, normalmente já havia esgotado todas as alternativas. Informou que havia encontrado solicitações de pacientes aguardando atendimento havia dois ou três anos, classificando a situação como absurda e destacando que nesse período, alguns pacientes poderiam até mesmo ter falecido sem receber o atendimento necessário. Por fim, afirmou que caso essa situação persistisse em nível estadual, os Municípios não suportariam a sobrecarga financeira, pois seriam obrigados a utilizar recursos próprios e os serviços dos consórcios para custear exames. Finalizou afirmando que continuaria cobrando providências para que a saúde, bem como outras Secretarias, não fossem utilizadas como balcão de negócios para Deputados, reiterando que em sua avaliação era isso que estava acontecendo no atual Governo, onde pessoas que apoiavam determinados Deputados tinham seus pedidos atendidos com maior rapidez. Ao encerrar, agradeceu e pediu desculpas por ter ultrapassado o tempo regimental em aproximadamente um minuto. O Presidente Professor Gugu informou que o próximo inscrito para fazer uso da Tribuna seria o Vereador Dinho. Entretanto, comunicou que o Parlamentar precisou se ausentar da Sessão em razão de um problema de saúde envolvendo sua esposa, que passou mal e necessitou de atendimento imediato. Assim, justificou a ausência do Vereador, conforme solicitação do próprio Parlamentar. **Considerações finais.** Vereador Nelson pediu a ordem. Concedida. O Vereador solicitou que ficasse registrado nos anais desta Casa Legislativa que no dia vinte e três de junho foi o Dia do Lavrador. Destacou a importância dos lavradores e agricultores para o Município, afirmando que representavam a principal força da economia local e eram responsáveis por levar alimento à mesa da população. Sugeriu que esta Câmara Municipal promovesse futuramente uma homenagem à categoria, convidando um lavrador para representar todos os trabalhadores rurais do Município. Ao final, registrou seus agradecimentos e parabenizou todos os lavradores do Município pela data comemorativa. O Presidente Professor Gugu agradeceu a todos que acompanharam a Sessão, presencialmente e por meio das redes sociais. Agradeceu ainda a presença do Senhor Emerson, colocando a Câmara Municipal à disposição para apoiar a causa apresentada. Sem mais assuntos a serem tratados o Presidente Professor Gugu declarou encerrada a Sessão e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária que acontecerá no dia nove de julho as dezoito horas. Sem mais para o momento, eu, **Maria Aparecida Moreira Marculino Vasconcelos**, lavro a presente Ata, que, após lida e achada conforme, segue assinada por todos os Vereadores.

Dorés do Rio Preto-ES, 02 de julho de 2026.



Bruno Viana Moreira

Elisângela L. R. Fragoso

Eclair Lopes de Souza

Maria Aparecida M.M. Vasconcelos

Marinaldo da Silva Faria

Nelson Ramos Filho

Valdeci Vieira Ribeiro

Gustavo Tavares Oliveira
Presidente da Câmara

